



SAMU 192

Regional São José dos Campos

NOV/2020

APRESENTAÇÃO

A implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Cidade de São José dos Campos ocorreu no mês de Setembro de 2014 através da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos e o Hospital Dr. José de Carvalho Florence sob a gestão da Associação Paulista para o Desenvolvimento de Medicina (SPDM), orientado por diretrizes da Portaria 2.026, de 24 de agosto de 2011 do Ministério da Saúde, sendo executado um plano de trabalho de Melhoria do Sistema de Atendimento Pré-Hospitalar com foco na transição para ampliação plena e operacionalização do SAMU regional do Alto Vale do Paraíba, executada paralelamente pela CONSAVAP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba).

Alinhado às diretrizes do CONSAVAP, a SPDM procedeu com a implantação e a operacionalização dos serviços do SAMU 192 – Regional São José dos Campos de forma gradual, ou seja, iniciou primeiramente as atividades da Central de Regulação, localizada em São José dos Campos, com atuação nos municípios de Jacareí e São José dos Campos e posteriormente nos de Jambuí e Caçapava, todos em novembro de 2015. No ano de 2019 foram iniciadas as operações nos municípios de Igaratá e Santa Branca, encerrando a implantação no ano de 2020 com início das operações no município de Paraibuna.

O objetivo deste relatório é apresentar as ações realizadas pela SPDM (Associação Paulista para desenvolvimento da Medicina) de 2017 a 2020, na operacionalização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na cidade de São José dos Campos.

SAMU 192

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) constitui-se em uma atividade de serviço público com foco no atendimento médico pré-hospitalar integrando várias atividades com complexidades diferenciadas e envolvendo profissionais de formações variadas, semelhante à de uma unidade hospitalar, como, gestão da frota de viaturas, gestão de suprimentos, manutenção de equipamentos médicos e não médicos, gestão de pessoas, além disso os desafios da logística intrínsecos ao SAMU como a mobilidade, ambientes e cenários não controlados.

No SAMU 192, o socorro começa com a chamada gratuita, realizada através do telefone 192. A ligação é atendida por um técnico auxiliar de regulação médica (TARM) que identifica a emergência e transfere a ligação para o médico regulador, o qual faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.

De acordo com a situação do paciente, o médico regulador pode orientar a pessoa a procurar um posto de saúde, enviar ao local uma Unidade de Suporte Básico (USB) que é composta por um técnico de enfermagem e um condutor ou então uma Unidade de Suporte Avançado (USA), que é composta por um médico, enfermeiro e condutor. Após o atendimento local, as equipes das ambulâncias reportam ao médico regulador as condições da vítima e este, dependendo da gravidade, avisa sobre a emergência ao hospital mais próximo para que a rapidez do tratamento tenha continuidade.

Criado em 2003, como parte da política nacional de atenção a urgências, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem ajudado a reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro. A rede nacional SAMU 192 conta com serviços de atendimento móvel de urgência no Brasil, presentes em todos os estados e no Distrito Federal. O Ministério da Saúde prevê a implantação do serviço em todos os municípios brasileiros, respeitadas as competências das três esferas do poder executivo (federal, estaduais e municipais). O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores, que atendem as ocorrências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, obstétrica e de saúde mental da população.

RESUMO DO DESEMPENHO 2017-2020

O SAMU é um serviço de atendimento pré-hospitalar, onde qualquer cuidado prestado ao paciente exige um quadro multiprofissional, os dados referentes aos atendimentos estão correlacionados a todas as equipes. Sendo obtidos os seguintes resultados:

Meta	Execução	Observação
Alinhamento estratégico	100%	Ausência de conflitos entre os planejamentos estratégicos dos componentes: Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Corpo de Bombeiros e SPDM.
Parceria com entidades pública e privada visando a integração dos serviços de urgência e emergência	100%	Além da manutenção das atividades baseadas nas parcerias previamente existentes, reuniões mensais entre as equipes de emergência (vários setores), realizado simulados com integrantes de componentes de todos serviços de urgência e emergência do Vale do Paraíba.
Cobertura de 80% das chamadas nível 01 com tempo resposta menor que 10 minutos	80%	O Tempo Resposta de deslocamento médio de todo SAMU é de 12,5 minutos.
Cobertura de 90% das chamadas atendidas sem possibilidade de atendimento pelo Corpo de Bombeiros	100%	Integração da Central de Regulação e CPI.
Integração total com a equipe do COBOM com zero de duplicidade de recursos	100%	Não houve registro de duplicidade, pelo contrário, há integração, por exemplo, com apoio ao água e ao Grau, com suporte logístico terrestre.
Monitoramento de indicadores	100%	O sistema de controle digital das informações e gravação de voz permite a automatização deste processo com fornecimento de dados em tempo real melhorando o monitoramento e resposta.
Intervenções	100%	Média de 4462 intervenções/mês.
80% do empenha da USA adequado	100%	Análise dos atendimentos das 03 Unidades de Suporte Avançado, considerando as pactuações relacionadas a apoio a Unidades de Pronto Atendimento (atividade que foge do foco primário do SAMU) houve empenho adequado da USA.

Inovações operacionais realizadas

Diante da necessidade de prestar um atendimento pré-hospitalar com qualidade e segurança ao paciente, adotamos um novo modelo de Check-List com a finalidade de padronizar as viaturas, facilitando assim a conferência dos materiais e equipamentos.

Uma das inovações operacionais realizadas, foi a integração da Central de Regulação do SAMU junto ao CPI (Comando de Policiamento do Interior) onde foi possível agilizar a comunicação das equipes de atendimento e compartilhar recursos, proporcionando maior eficiência aos serviços prestados à população. São José passa a ser primeira cidade no Estado de São Paulo a ter um sistema unificado de atendimento desses serviços.

Dispensação de medicamentos:

Os medicamentos e materiais são repostos de acordo com necessidade de reabastecimento das viaturas, por requisição com assinaturas e conferências dos responsáveis pelo processo.

Os medicamentos e os materiais médico hospitalares ficam dispostos nas viaturas (Unidades de Suporte Avançado) em mochilas devidamente identificadas por classificação terapêutica (cores). É de exclusiva responsabilidade do Farmacêutico a padronização e controles das mochilas de medicamentos.



Treinamento - Equipe Multiprofissional

Constituem capacitações necessárias para manter a qualidade da assistência prestada. São realizados de forma cíclica, conforme a necessidade analisada e aprovada pelos gestores da unidade. Citamos como exemplo treinamentos que simulam a possível parada do sistema informatizado de atendimento a ocorrências.

Abaixo, seguem tabelas ilustrando os treinamentos realizados no período de 2017 a nov de 2020:

✓ **Quadro analítico Horas de Treinamentos Realizados – Hora/homem**

	2017	2018	2019	2020
Total de Horas Treinadas Enfermagem	862	1130,5	1756	1244
<i>Hora/Homem Enfermagem</i>	<i>59,26</i>	<i>75,16</i>	<i>114,42</i>	<i>71,08</i>
Total de Horas Treinadas Atendimento	445	488	428,5	219
<i>Hora/Homem Atendimento</i>	<i>84,26</i>	<i>96,51</i>	<i>85,27</i>	<i>41,95</i>
Total de Horas Treinadas Condutor/Socorrista	638,35	1742,5	783	910
<i>Hora/Homem Condutor/Socorrista</i>	<i>50,41</i>	<i>99,8</i>	<i>45,4</i>	<i>52,14</i>
<i>Total de Horas Treinadas Corpo Clínico</i>	<i>105,5</i>	<i>432</i>	<i>35,10</i>	<i>97,4</i>
<i>Hora / Homem Corpo Clínico</i>	<i>73,26</i>	<i>36</i>	<i>2,49</i>	<i>67,5</i>

Importante ressaltar que no ano de 2020 foi necessário reorganizar os treinamentos planejados com foco em capacitar os colaboradores para atendimento no cenário de pandemia por COVID19. Sendo assim, os temas e o número de horas treinados estão descritos a seguir:

- **Temas**

Doença pelo novo coronavírus (prevenção, transmissão, sintomas); atendimento durante a pandemia de COVID-19; higiene de ambientes; higiene das mãos; boas práticas (cuidados no trabalho); uso de EPI (paramentação e desparamentação); fluxo de atendimento a óbito; atestado de óbito e manipulação de cadáver durante pandemia; uso e desinfecção de macacão impermeável; conscientização de segurança ocupacional.

Treinamentos Externos

Os treinamentos externos são realizados a fim de promover a educação em saúde à população. As principais frentes de treinamentos realizados pelo SAMU externamente são:

- Capacitação Especializada em Temas de APH para Parceiros Públicos;
- Capacitação em Primeira Resposta de Emergências Pré-Hospitalar para Educadores e Multiplicadores;
- Participação de Eventos com a Sociedade;
- Capacitação e Treinamento de ONG's, Entidades Públicas Sem Fins Lucrativos e Grupos Comunitários Organizados.

Projetos Sociais

Projeto PARTY

O Projeto Party é um programa que visa a prevenção de traumas no trânsito relacionados principalmente ao uso da mistura de álcool e direção na juventude. surgiu no Canadá e está no Brasil desde 2008, quando foi implantado em Ribeirão Preto (SP). A partir daí, se expandiu para outras duas cidades paulistas, Sorocaba e Campinas, e Vitória (ES). Em 2013, tornou-se Party Brasil, vinculado à Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (Sbait). Nestas cidades, o programa é coordenado pela Liga do Trauma, que consiste em uma associação de universitários que desenvolve atividades extracurriculares de aprendizado, capacitação e extensão junto à disciplina Cirurgia do Trauma.

Em São José dos Campos, o Party está sob a coordenação do Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence juntamente com o SAMU 192 – Regional São José dos Campos e demais parceiros como Secretaria de Mobilidade Urbana, Saúde e Apoio Social ao Cidadão. São José é a primeira cidade do Vale do Paraíba a integrar o P.A.R.T.Y. Brasil.

Os estudantes assistem vídeos e ouvem relatos de profissionais que atuam no atendimento às ocorrências de trânsito diariamente. Profissionais do SAMU, bombeiros, policiais, educadores e assistentes sociais, estimularam a prevenção de acidentes, além de ser realizada uma visita à área de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence e ao Centro de Reabilitação Lucy Montoro, para a compreensão do processo de recuperação das vítimas de trânsito.

Desde o lançamento, aproximadamente 400 estudantes de escolas públicas e particulares já participaram do Programa.



1.1.1. Ação de Conscientização no Trânsito – “Ação nos Bares”

Os custos e o impacto de um acidente de trânsito no sistema de saúde geram grandes consequências para a sociedade em geral, impactando diretamente os atendimentos realizados pelo SAMU. Com o intuito da conscientização, o SAMU e demais parceiros como o Corpo de Bombeiros, Secretaria de Mobilidade Urbana, médicos do Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, além de outras instituições realizam a orientação aos frequentadores de bares sobre as consequências da combinação perigosa de beber e dirigir.

A abordagem consiste na entrega de uma “conta diferenciada” aos clientes, que é feita por profissionais que fazem o atendimento pós-acidente. Nesta comanda estão impressos os custos estimados das despesas pré-hospitalares, remoção e pós-hospitalares provocados por um acidente de trânsito.

BAR	
DESPESAS:	
10 CHOPP'S	
2 CAIPIRINHAS	
PRÉ-HOSPITALARES..R\$	1.111,73
REMOÇÃO.....R\$	218,64
HOSPITALARESR\$	72.855,40
PÓS-HOSPITALARES..R\$	3.150,21
TOTAL:.....R\$	77.335,98*
*CUSTO MÍNIMO DE CADA ACIDENTE DE TRÂNSITO OCORRIDO NO MUNICÍPIO.	
BEBER ANTES DE DIRIGIR NÃO É ACIDENTE. É ESCOLHA.	
#MinhaEscolhaFazADiferençaNoTrânsito	

O objetivo é chamar a atenção da sociedade para as consequências dos acidentes de trânsito, mostrando os impactos desses atendimentos no sistema público de saúde.

Além disso, os profissionais envolvidos na abordagem são os mesmos que atendem as ocorrências nas ruas, o que causa ainda mais credibilidade às ações.

A programação inclui atividades em escolas, bares, empresas, shows, além das tradicionais blitzes do programa Lei Seca.



1.1.2. Projeto Samuzinho

O programa Samuzinho foi desenvolvido para divulgação e conscientização de crianças em idade escolar, com faixa etária de dez anos, que frequentam instituições de Ensino Fundamental da região, a fim de relevar a importância do SAMU para salvar vidas. Assim, é realizado um treinamento, levando



equipamentos do SAMU (Viatura e bonecos para demonstração), instruindo o reconhecimento de vítimas de parada cardiorrespiratória e primeiros socorros, aliando a atividade lúdica ao ensino às crianças.

Nesse momento, aproveitamos para explicar que muitas vezes uma brincadeira “inocente” como o trote pode colocar em risco a vida de alguém que precisa realmente de socorro. Cerca de 30% das ligações recebidas pela Central de Regulação do SAMU se configuram como trote, uma das possíveis causas desta triste constatação é o fato de pouca ou quase nenhuma discussão nas escolas sobre a função dos Serviços de Emergência Pré-Hospitalar.

Na primeira fase do projeto, é realizado um treinamento com os professores e educadores sobre princípios de Suporte Básico de Vida, aproveitando o momento para apresentar o projeto principal que se constitui a educação dos alunos, tornando-os



multiplicadores. O objetivo será treinar o maior número de professores possíveis dentro do calendário de treinamento e capacitação da Secretaria de Educação.



Ao final do treinamento, é concedida aos alunos participantes uma medalha de Honra ao Mérito, como forma de incentivo à inclusão desta criança ou adolescente, levando para o contexto familiar à iniciativa do projeto como um todo. A escola participante também receberá um certificado do treinamento realizado.

Assim, esta atuação do SAMU incidirá na prevenção primária e secundária nos principais agravos à saúde com impacto para população de nossa abrangência. Com foco nas situações de urgência e emergência, a educação de crianças irá conscientizar cidadãos em formação instruindo sobre medidas de primeiro atendimento e prevenindo os trotes.



Espera-se uma diminuição dos números de trotes, com meta de redução para 10% em 5 anos e aumento da atuação de leigos no início do atendimento das urgências, especialmente na parada cardiorrespiratória, hoje somente 5% das paradas cardiorrespiratórias apresentam alguma assistência na chegada da primeira equipe (meta de aumento para 50% em 10 anos, com objetivo de termos 1 a cada 4 cidadãos com conhecimento em RCP).



O SAMU 192 realiza atendimento proativo e reativo. Para os atendimentos ativos é utilizada uma pesquisa de satisfação em modelo estruturado, o que permite obter dados estatísticos objetivos. Para os atendimentos “reativos” o S.A.U. atende as demandas espontâneas dos usuários e também as demandas enviadas pelo telefone 156 – Prefeitura. Casos de maior gravidade seguem o fluxo de queixas formais descrita abaixo:

Pesquisa de Satisfação (atendimento proativo)

No formulário utilizado para a realização da pesquisa ativa constam os principais serviços/profissionais envolvidos no atendimento e o grau de satisfação do usuário.

São tabulados os dados, elaborados os relatórios e mensurado o nível de satisfação do usuário. Os relatórios são disponibilizados mensalmente para o CONSAVAP.

Data: ____/____/____ Pesquisador: _____ Nº do Chamado: _____

1- Quando entrou em contato com a Central do SAMU, foi atendido prontamente?

Sim (☐) Não (☐)

2- Atendimento telefônico – TARM

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Atenção e Gentileza	☐	☐	☐	☐

3- Você considera que o tempo entre a solicitação da ambulância e a chegada no local foi satisfatório?

Sim (☐) Não (☐)

4- Atendimento da Equipe de Intervenção

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Atenção e Gentileza	☐	☐	☐	☐

5- De uma maneira geral, aprova os serviços oferecidos pelo SAMU?

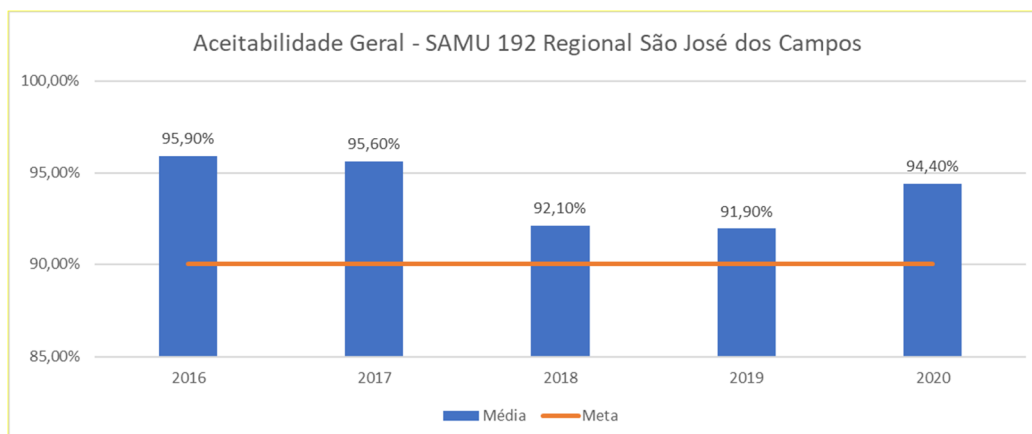
Sim (☐) Não (☐)

6- Observações:

Formulário utilizado para a realização da pesquisa ativa

Em abril de 2016, com a implantação do Sistema de Saúde Online (SSO), foi possível iniciar a pesquisa de satisfação ativa, e dessa forma, controlar o índice de aceitabilidade média e, sempre que necessário, gerar ações sobre quaisquer eventos.

Abaixo, segue ilustração gráfica do índice de aceitabilidade do serviço da SPDM no período de 2016 até julho de 2020:



No ano de 2020, até o mês de julho, a aceitabilidade geral apresenta um aumento de 2,5%, apresentando assim um índice acima de 94%, cumprindo a meta institucional de 90%.

SIMULADOS

Além dos treinamentos direcionados a população, a unidade SAMU 192 – Regional São José dos Campos participa dos simulados de situações de catástrofes realizados nos municípios.

Abaixo, segue o histórico de participações em simulados na região de São José dos Campos:

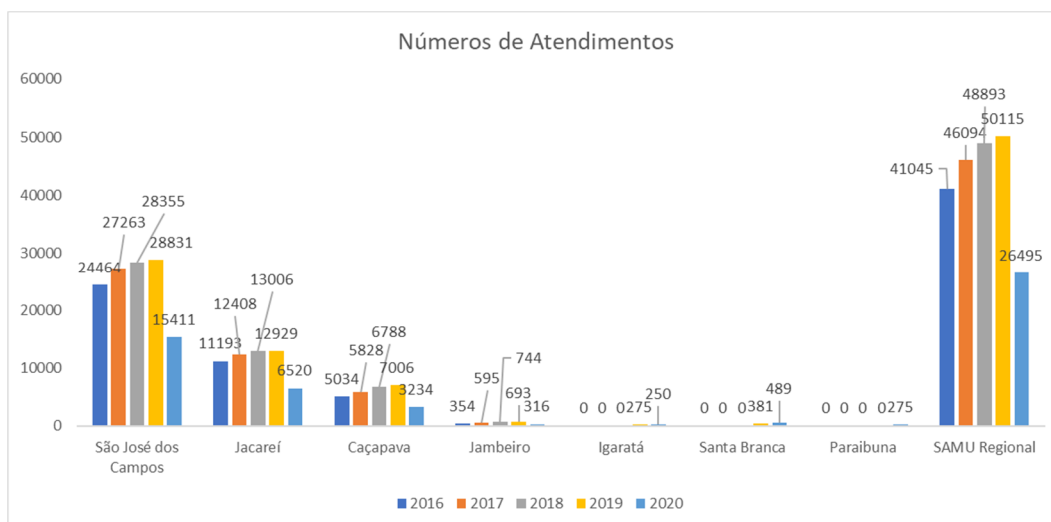
Data	Município	Tema do Simulado	Público Alvo	Local do Treinamento	Viatura	Carga Horária
19/02/18	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Alunos Da Faculdade De Medicina Humanitas	Faculdade De Medicina Humanitas	USA 01	4,0
09/05/18	Caçapava	Simulado De Emergência No Local De Instalação Da Válvula Sdv-10	Funcionários Revap - Petrobras	Estrada Municipal Willian José Nogueira, Altura Do Nº 1000, Bairro Borda Da Mata.	BASE 12	3,0
09/05/18	São José Dos Campos	Simulado Cipa - Atendimento À Grande Queimado	Funcionários Hospital Municipal	Hospital Municipal	USA 02	2,0
01/08/18	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À 0020politrauma	Alunos Da Faculdade De Medicina Humanitas	Faculdade De Medicina Humanitas	USA 01	4,0
30/08/18	Jacareí	Simulado De Atendimento À Politrauma	Simulado Integração Aph	Jacareí	USA 01	4,0
07/10/18	São José Dos Campos	Simulado De Acidente Com Produtos Perigosos	Simulado Integração Aph	Km 18,5 Acesso Rosa Mística	USA 01	3,0
19/10/18	Jacareí	Simulado De Atendimento À Politrauma	Simulado Integração Aph	Jacareí	USA 03	3,0
29/11/18	Jacareí	Simulado De Atendimento À Politrauma	Simulado Integração Aph	Jacareí - Prox. Rod. Presidente Dutra (Organizado Pelos Bombeiros)	USA 03	3,0
14/12/18	Jacareí	Simulado De Atendimento À Politrauma	Simulado Integração Aph	Jacareí - Prox. Rod. Presidente Dutra (Organizado Pelos Bombeiros)	SAMU 10	3,0
27/12/18	São José Dos Campos	Simulado Cipa - Atendimento À Politrauma	Funcionários Hospital Municipal	Hospital Municipal	USA 02	2,0
04/02/19	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Alunos Da Faculdade De Medicina Humanitas	Faculdade De Medicina Humanitas	USA 01	4,0
05/08/19	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Alunos Da Faculdade De Medicina Humanitas	Faculdade De Medicina Humanitas	USA 01	4,0
26/09/19	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Serviços Integrados De Emergência	Unip São José Dos Campos	USA 03	4,0
09/10/19	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Serviços Integrados De Emergência	Infraero	USA 02	4,0
26/10/19	São José Dos Campos	Simulado De Atendimento À Politrauma	Serviços Integrados De Emergência	Km 18 Tamoios	USA 02	4,0
21/02/20	São José Dos Campos	Simulado de Abandono Hospitalar em caso de incêndio	Serviços Integrados De Emergência	Hospital de Clínicas Sul	USA 01 SAMU03	2,0
Total					16	53h

RESULTADOS DE DESEMPENHO

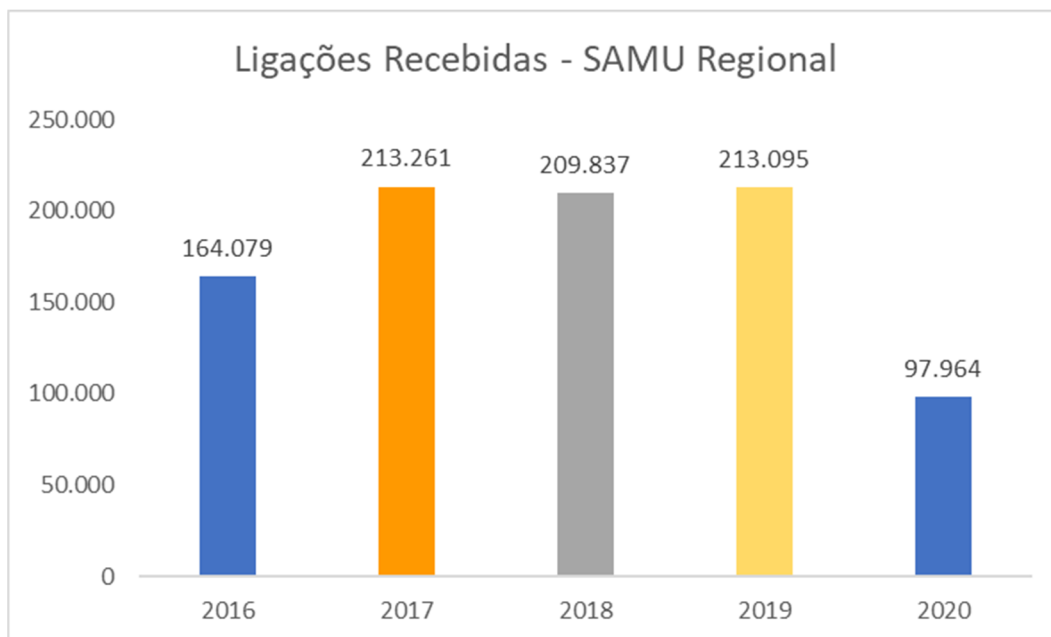
Os atendimentos realizados pelo SAMU 192 – Regional São José dos Campos na gestão SPDM são monitorados desde o início das atividades, em novembro/2015. Em abril/2016, com a implantação do Sistema de Saúde Online (SSO), ocorreu um grande avanço no monitoramento dos indicadores visto que o sistema possibilita a gestão do serviço conforme atendimento prestado, além disso possibilita gerar diversos indicadores para acompanhamento da gestão da unidade.

Indicadores

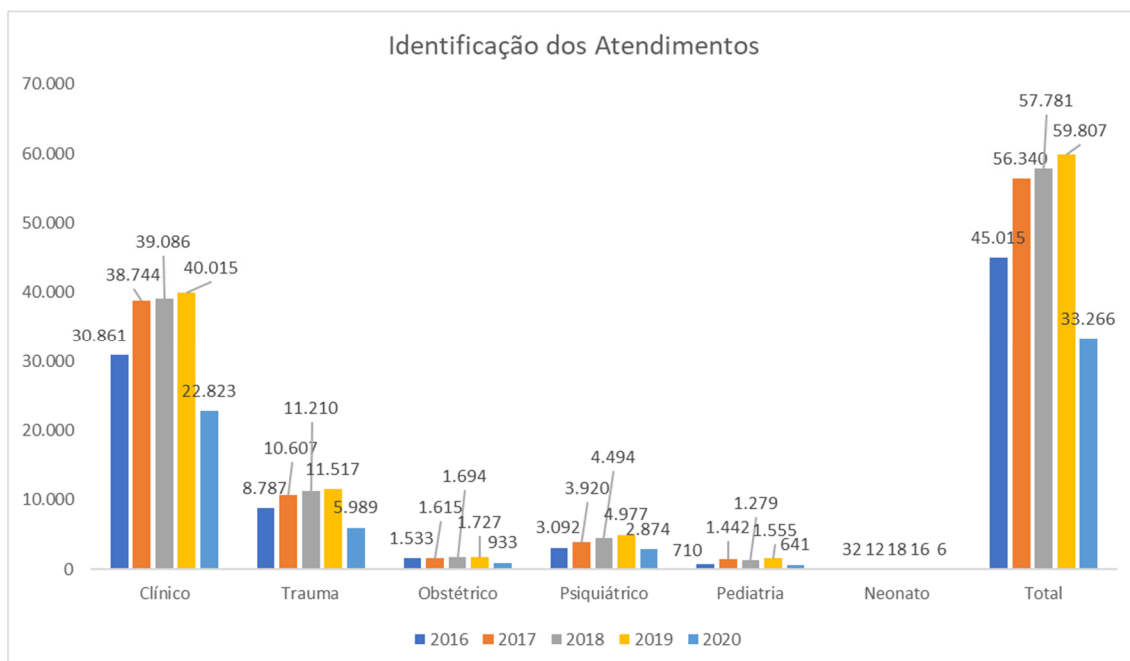
Números de Atendimento SAMU 192 (período 2016 a julho/2020)



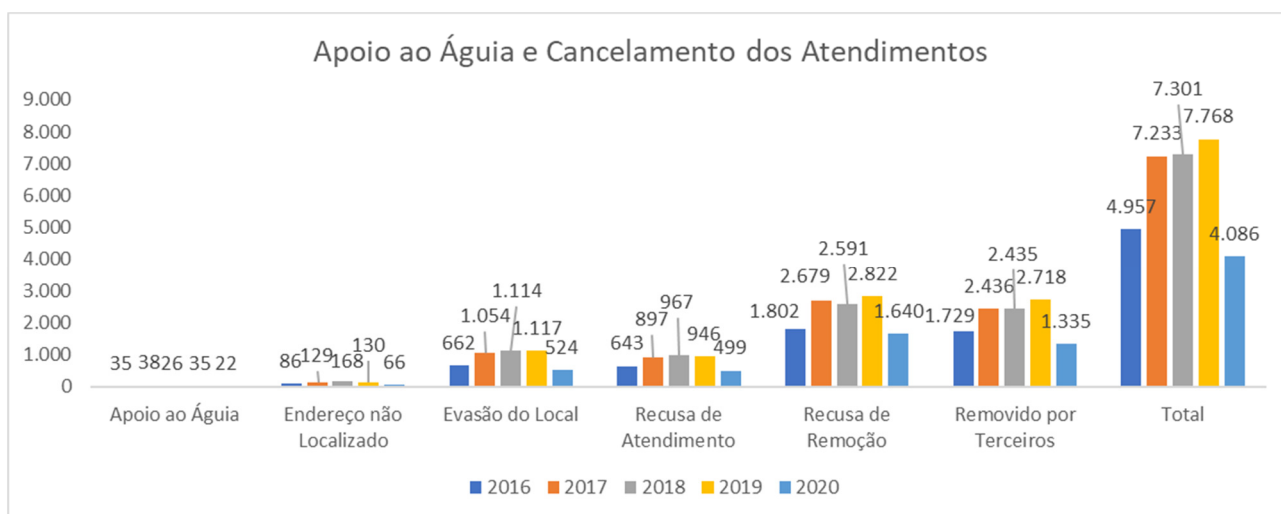
Quantidade de Ligações Recebidas SAMU 192 (período 2016 a julho/2020)



Identificação dos Atendimentos SAMU 192 (período 2016 a julho/2020)



Apoio ao Águia e Cancelamento dos Atendimentos SAMU 192 (período 2016 a julho/2020)



• Implementação da Metodologia de Qualidade - QMENTUM

Com o objetivo de promover melhorias nos processos administrativos e assistenciais a gestão da SPDM deu início em junho de 2018 na implantação da metodologia de qualidade internacional QMENTUM.

A *Qmentum International* é um modelo de avaliação e certificação de serviços de saúde, aplicado em mais de 30 países, que assegura que as organizações credenciadas atendam aos

requisitos internacionais de controle de qualidade e boas práticas assistenciais. Seus padrões e exigências são ainda mais rigorosos quando comparado com outros programas de qualidade nacionais.

A metodologia de excelência Qmentum International orienta e monitora os padrões de alta performance do serviço de saúde, promovendo a melhoria contínua de todos os processos que envolvem o atendimento ao paciente.

Na prática, o programa de qualidade Qmentum exige o constante monitoramento e aperfeiçoamento em todas as esferas de trabalho da unidade, resultando em protocolos bem estabelecidos que minimizam ao máximo erros e intercorrências. Entre as práticas obrigatórias estão melhorias em:

- Atendimento e acompanhamento dos pacientes;
- Identificação e registro adequado de documentações;
- A segurança dos pacientes durante os procedimentos;
- Protocolos de redução de riscos e danos aos pacientes;
- Planos de contingência e emergências;
- Práticas seguras de administração e manipulação de medicamentos;
- Protocolos rígidos de higienização e esterilização;
- Certificações de equipamentos e qualidade do ar;
- Validações e rastreabilidade de materiais utilizados
- Estatísticas e taxas de sucesso;
- Treinamentos e aperfeiçoamento constante da equipe;
- Seleção e monitoramento criterioso de parceiros e prestadores de serviços;
- Programas de auditoria interna
- Entre outros.

A metodologia Qmentum International foi definida pela SPDM para ser implantada no SAMU 192 – Regional São José dos Campos por melhor se adequar aos processos de atendimento pré-hospitalar de urgência.

Após 02 (dois anos) de acompanhamento para implantação da metodologia a unidade obteve a certificação QMENTUM – Diamante em outubro/2020.



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que o SAMU 192 REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, inscrito no CNPJ 61.699.567/0066-38 é CERTIFICADO DIAMOND pelo programa internacional de acreditação coordenado pela HSO Health Standards Organization - QMENTUM INTERNATIONAL - IQG, cujo certificado é válido até outubro de 2023.

Validade desta declaração: 01 (um) ano.

São Paulo, 10 de novembro de 2020.



Rubens José Covello
Accreditation Board IQG - HSO



Rua Nelson Gomide Oliveira, 311
12.7 Andara - Marumbi - SP - Brasil
00 (11) 3273-0080 / 3273-3347
www.iqg.com.br



PLANO DE ATENDIMENTO - COVID-19

O SAMU tem desempenhado um papel fundamental na organização da rede de atenção às urgências, com o objetivo de garantir a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos e a integralidade na atenção prestada.

Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o surto do novo Coronavírus (2019-nCoV / COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em Saúde Pública e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Frente a esta situação, o SAMU 192 – Regional São José dos Campos, de acordo com recomendações do Comitê SPDM Afiliadas, nas quais foram baseadas nas orientações da Organização Mundial da Saúde – OMS, Notas Técnicas do Ministério da Saúde e produções científicas, iniciou ações para enfrentamento da pandemia zelando sempre pela segurança dos colaboradores e pacientes, dando continuidade no atendimento qualificado à população em situações de urgência e emergência no ambiente pré-hospitalar de **maneira ininterrupta mesmo durante a pandemia**.

Importante ressaltar que não houve interrupção dos serviços prestados em nenhum momento, visto que o SAMU 192 – Regional São José dos Campos é um serviço de urgência e emergência, sendo assim, as ações de enfrentamento foram implantadas a partir do mês de março/2020 e continuarão em andamento no serviço enquanto houver necessidade, como forma de prevenção e cuidado com os colaboradores e pacientes. A seguir, estarão descritas as ações realizadas.

Treinamentos e capacitações: Devido a necessidade de mudança de rotina e adaptações ao cenário de pandemia, foi intensificada as ações de capacitação com redução do número de colaboradores por turma e realização dos treinamentos em ambientes abertos. Como estratégia de multiplicação foram capacitados 8 enfermeiros como potenciais multiplicadores. Os treinamentos inicialmente foram realizados na Central de Regulação e mais duas bases descentralizadas consideradas estratégicas no serviço. Posteriormente foram realizados outros treinamentos em bases descentralizadas, além da multiplicação das informações através dos enfermeiros referência. Visto que os colaboradores se encontram em 17 bases descentralizadas que estão distribuídas em 7 municípios da região, orientações diárias são enviadas aos colaboradores via WhatsApp, ferramenta formal e dinâmica para orientação no serviço. Todos os colaboradores foram capacitados e àqueles que por algum motivo ficarem ausentes das atividades (afastamentos), no dia do retorno serão capacitados antes de reassumir seu posto de trabalho.

Principais treinamentos e capacitações sobre COVID-19 repassado aos colaboradores:

- Informações sobre o vírus;
- Fluxo de atendimento no serviço;
- Paramentação adequada em todos os tipos de atendimento;
- Paramentação e desparamentação dos EPIs;
- Uso de máscara facial;
- Limpeza e desinfecção da viatura;

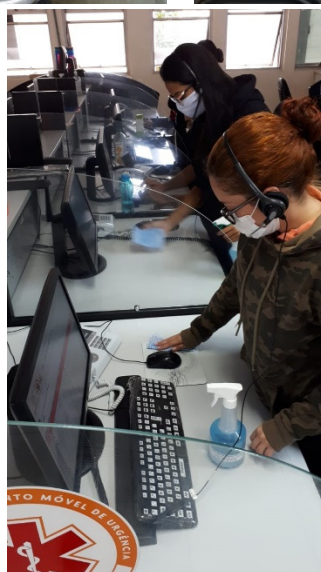
- Limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho;
- Higiene de mãos;
- Cuidados em caso de PCR;
- Boas práticas durante a pandemia (cuidados com uniforme, distanciamento, dentre outros);
- Acompanhamento enfermeiros;
- Fluxo de atendimento à óbito;
- Uso do macacão impermeável;
- Orientações de segurança;
- Conscientização sobre segurança ocupacional;
- Boas práticas na higiene do ambiente de trabalho;
- Cuidados no trabalho.



Prioridade de atendimento para 3 viaturas: Desde 21/03/2020 duas viaturas foram organizadas para atender prioritariamente casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Foram destinadas geograficamente duas viaturas do município de São José dos Campos. Estas viaturas ficam disponíveis para todos os atendimentos, mas estão destinadas prioritariamente para casos de COVID-19. Após cada atendimento a equipe realiza uma limpeza terminal na viatura.



Rotinas de Desinfecção: Após cada atendimento de paciente suspeito, a equipe de intervenção realiza a limpeza terminal da viatura. Para a equipe da Central de Regulação, foram criadas rotinas de desinfecção do posto de trabalho individual no início e término de cada plantão.



Adaptações nas Ambulâncias: Foram realizadas adaptações nas viaturas, com instalações de barreiras de proteção aos materiais e medicamentos, capas impermeáveis para os bancos, facilitando a limpeza terminal e minimizando a área de contaminação.



Equipamento de Proteção Individual (EPI): Todos colaboradores foram capacitados, sendo disponibilizados os seguintes EPIs:

Intervenção:

- Avental ou macacão impermeável (Descartável);
- Gorro;
- Máscara N95/PFF2;
- Luvas;
- Óculos de proteção;
- Protetor facial (*Face Shield*).



Equipe de Atendimento Central de Regulação:

- Máscara.

Emissão de atestados de óbito pela Unidade de Suporte Avançado (USA) em São José dos

Campos: Em atendimento ao Decreto Nº 64.880 de 20/03/2020 do Estado de São Paulo, o SAMU 192 – Regional São José dos Campos passou a realizar a emissão de Declaração de Óbito para causas naturais e casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os casos de “morte violenta” ou com suspeita fundamentada continuaram sendo encaminhados para o Instituto Médico Legal - IML após o preenchimento de uma guia específica. A medida foi implementada no município de São José dos Campos, pois contam com Unidades de Suporte Avançado (USA).

O preenchimento da Declaração de óbito é de responsabilidade do médico plantonista da USA, já os cuidados com o corpo, acondicionamento em cobertura de óbito e coleta de SWAB em casos suspeitos está sob a responsabilidade da enfermagem.

Foi realizado elaboração dos fluxos, capacitação e disponibilização de materiais para as equipes de Suporte Avançado do município.



CONCLUSÃO

Criado em 2003, como parte da política nacional de atenção a urgências, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem ajudado a reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro.

Implantado em 2015, o SAMU 192 – Regional São José dos Campos ocorre dentro de um programa regionalizado atendendo toda região do Alto Vale do Paraíba, representado pelos municípios de Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos.

Representa um grande ganho para a região, pois, traz ao sistema de urgência e emergência um sistema móvel integrado e ágil, diminuindo o tempo de chegada das vítimas de acidente ao primeiro atendimento seja no local de origem da ocorrência ou nos hospitais e unidades de pronto atendimento.

A SPDM, ao longo dos anos, demonstra sua expertise na gestão do serviço, propondo e implantando melhorias que tem como diferencial a assistência aos pacientes realizada com qualidade, segurança e a implantação do Samu 192 – Regional São José dos Campos.